



Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 21 a 28 de Abril de 2024

Pelo Diácono João Fontes Sousa

deaconjohnsousa@outlook.com

Hanford, Califórnia, E. U. A.

e pelo Dr. António Borba

Boletim Nº 603

O PRECIOSO DOM DA CHAMADA QUE O SENHOR DIRIGE A CADA UM DE NÓS!

Celebramos este domingo o Dia Mundial de Oração pelas Vocações. Transcrevemos abaixo excertos da mensagem do Papa Francisco para este dia.

O Dia Mundial de Oração pelas Vocações convida-nos, todos os anos, a considerar o precioso dom da chamada que o Senhor dirige a cada um de nós, seu povo fiel em caminho, pois dá-nos a possibilidade de tomar parte no seu projeto de amor e encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida.

A escuta da chamada divina, longe de ser um dever imposto de fora – talvez em nome de um ideal religioso –, é antes o modo mais seguro que temos de alimentar o desejo de felicidade que trazemos no nosso íntimo: a nossa vida realiza-se e torna-se plena quando descobrimos quem somos, as qualidades que temos e o campo onde é possível pô-las a render. [...]

Assim, este Dia proporciona-nos sempre uma boa ocasião para recordar, com gratidão, diante do Senhor o compromisso fiel, quotidiano e muitas vezes escondido daqueles que abraçaram uma vocação que envolve toda a sua vida.

Penso nas mães e nos pais que não olham primeiro para si mesmos, nem seguem a tendência dum estilo superficial, mas organizam a sua existência, cuidando das relações com amor e gratuidade, abrindo-se ao dom da vida e pondo-se ao serviço dos filhos e do seu crescimento.

Penso em todos aqueles que realizam, dedicadamente e em espírito de colaboração, o seu trabalho; naqueles que, em diferentes campos e de várias maneiras, se empenham por construir um mundo mais justo, uma economia mais solidária, uma política mais equitativa, uma sociedade mais humana. [...]

Penso nas pessoas consagradas, que oferecem a sua existência ao Senhor quer no silêncio da oração quer na atividade apostólica. [...] E penso naqueles que acolheram a chamada ao sacerdócio ordenado, se dedicam ao anúncio do Evangelho, repartem a sua vida – juntamente com o Pão Eucarístico – pelos irmãos, semeiam esperança e mostram a todos a beleza do Reino de Deus. [...]

-Da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Vocações, 21 de abril de 2024

SEMANA LITÚRGICA

(de 21 a 28 de Abril de 2024)

Domingo - 21	Segunda - 22	Terça - 23	Quarta - 24	Quinta - 25	Sexta - 26	Sábado - 27
4º Domingo da Páscoa Domingo – 28 5º Domingo da Páscoa	4ª Semana da Páscoa	4ª Semana da Páscoa São Jorge, Mártir São Adalberto, Bispo e Mártir	4ª Semana da Páscoa São Fiel de Sigmaringa, Sacerdote e Mártir	São Marcos, Evangelista	4ª Semana da Páscoa	4ª Semana da Páscoa

- **25 de abril:** São Marcos era primo de Barnabé. Acompanhou o apóstolo Paulo na sua primeira viagem, e depois também o acompanhou a Roma. Foi discípulo de Pedro, de cuja pregação se fez intérprete no Evangelho que escreveu. É-lhe atribuída a fundação da Igreja de Alexandria.

Leituras da Missa do Domingo, 21 de Abril de 2024

4º Domingo da Páscoa - Ano B

(Para ajudar a preparar a participação na missa do domingo.)

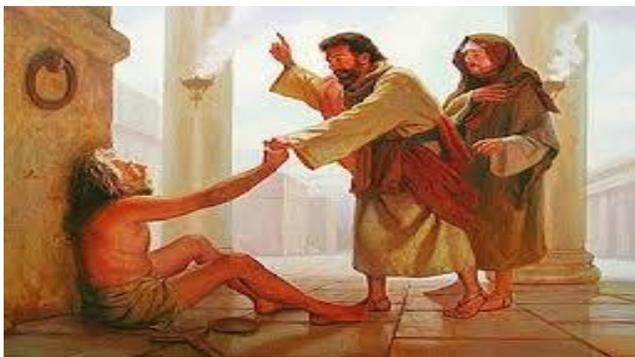
1ª Leitura

Atos 4, 8-12

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: «Chefes do povo e anciãos, já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel: É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é por Ele que este homem se encontra perfeitamente curado na vossa presença. Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tornar-se pedra angular. E em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos».

Palavra do Senhor.



Salmo Responsorial: Salmo 117 (118)

Refrão: A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

Mais vale refugiar-se no Senhor, do que fiar-se nos homens.

Mais vale refugiar-se no Senhor, do que fiar-se nos poderosos.

Eu Vos darei graças porque me ouvistes e fostes o meu Salvador.

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor: é admirável aos nossos olhos.

Bendito o que vem em nome do Senhor, da casa do Senhor nós vos bendizemos. Vós sois o meu Deus: eu vos darei graças. Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

2ª Leitura

1 Jo 3, 1-2

Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos como Ele é.

Palavra do Senhor.

Evangelho

Jo 10, 11-18

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

Palavra da salvação



Reflexão sobre as Leituras

JESUS CONHECE-ME!

Neste IV domingo de Páscoa, chamado Domingo do Bom Pastor, o Evangelho (Jo 10, 11-18) apresenta Jesus como o verdadeiro pastor, que defende, conhece e ama as suas ovelhas.

A Ele, Bom Pastor, contrapõe-se o “mercenário”, que não se preocupa com as ovelhas, porque elas não lhe pertencem. Faz este trabalho apenas pelo salário, e não se preocupa em defendê-las: quando o lobo vem, fuge e abandona-as (cf. vv. 12-13). Jesus, ao contrário, verdadeiro pastor, *defende-nos* sempre, e salva-nos em muitas situações difíceis, situações perigosas, através da luz da sua palavra e da força da sua presença, que sempre experimentamos, se quisermos ouvir, todos os dias.

O segundo aspeto é que Jesus, bom pastor, conhece as suas ovelhas e as ovelhas conhecem-no (v. 14). Como é bom e consolador saber que Jesus nos conhece um por um, que não somos anónimos para Ele, que o nosso nome é conhecido por Ele! Para Ele, não somos “massa”, “multidão”, não. Somos pessoas únicas, cada uma com a própria história, [e Ele] conhece-nos a cada um com a nossa história, cada um com o próprio valor, tanto como criatura como redimidos por Cristo. Cada um de nós pode dizer: Jesus conhece-me! É verdade, é assim: Ele conhece-nos como mais ninguém. Só Ele sabe o que está nos nossos corações, as intenções, os sentimentos mais escondidos. Jesus conhece os nossos méritos e os nossos defeitos, e está sempre pronto para cuidar de nós, para curar as feridas dos nossos erros com a abundância da sua misericórdia. Nele a imagem do pastor do povo de Deus, que os profetas delinearão,

realiza-se plenamente: Jesus preocupa-se com as suas ovelhas, reúne-as, enfaixa a que está ferida, cura a doente. Assim podemos ler no Livro do Profeta Ezequiel (cf. 34, 11-16).

Portanto, Jesus Bom Pastor, defende, conhece e acima de tudo *ama* as suas ovelhas. E por esta razão *dá a vida* por elas (cf. Jo 10, 15). O *amor* pelas ovelhas, ou seja, por cada um de nós, leva-O a morrer na Cruz, porque a vontade do Pai é que ninguém se perca. O amor de Cristo não é seletivo; abraça todos. Ele próprio nos lembra isto no Evangelho de hoje, quando diz: «Tenho ainda outras ovelhas que não são deste aprisco. Preciso conduzi-las também, e ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor» (Jo 10, 16). Estas palavras atestam o seu anseio universal: Ele é pastor de todos. Jesus quer que todos possam receber o amor do Pai e encontrar Deus.

E a Igreja é chamada a levar a cabo esta missão de Cristo. Para além daqueles que frequentam as nossas comunidades, há muitas pessoas, a maioria, que o fazem apenas em casos particulares ou nunca. Mas isto não significa que não são filhos de Deus: o Pai confia todos a Jesus Bom Pastor, que deu a vida por todos.

Irmãos e irmãs, Jesus *defende, conhece e ama* todos nós. Maria Santíssima nos ajude a sermos os primeiros a acolher e a seguir o Bom Pastor, a fim de cooperar com alegria na sua missão.

—Papa Francisco, Regina Caeli, Praça São Pedro, domingo, 25 de abril de 2021

INFORMAÇÃO ÚTIL

Dia Mundial de Oração pelas Vocações -- Este dia é dedicado de modo particular à oração para implorar do Pai o dom de santas vocações para a edificação do seu Reino: «Rogai ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe» (Lc 10, 2). E, como sabemos, a oração é feita mais de escuta que de palavras dirigidas a Deus. O Senhor fala ao nosso coração e quer encontrá-lo aberto, sincero e generoso. A sua Palavra fez-Se carne em Jesus Cristo, que nos revela e comunica toda a vontade do Pai. Neste ano de

2024, dedicado precisamente à oração como preparação para o Jubileu, somos chamados a descobrir o dom inestimável de poder dialogar com o Senhor, de coração a coração, tornando-nos assim peregrinos de esperança, porque «a oração é a primeira força da esperança. Tu rezas e a esperança cresce, avança. Diria que a oração abre a porta à esperança. A esperança existe, mas com a minha oração abro a porta» (Francisco, Catequese, 20/V/2020).

—Da Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, 21 de abril de 20

Papa convida a aprender virtude de «pesar e medir bem as palavras»

Cidade do Vaticano, 17 abr 2024 (Ecclesia) – O Papa afirmou esta quarta-feira, no Vaticano, que a virtude da “temperança” ajuda todos a “pesar e medir bem as palavras. Numa reflexão dedicada à quarta virtude “cardeal”, Francisco sublinhou a importância de evitar palavras ditas por “ímpeto ou exuberância”, ou num “momento de raiva” que podem destruir “relacionamentos e amizades”. “Especialmente na vida familiar, na qual as inibições são reduzidas, todos corremos o risco de não controlar as tensões, as irritações e a raiva”, advertiu. O Papa destacou que, na vida, “há um tempo para falar e um tempo para calar, mas ambos exigem a medida certa. A pessoa com temperança é sensível, sabe chorar e não tem vergonha disso. Derrotado, ele levanta-se novamente; vitorioso, ele consegue voltar à sua vida oculta habitual. Ele não procura aplausos, mas sabe que precisa dos outros”. O Papa apresentou a temperança como a virtude da “justa medida”. “Num mundo onde tantas pessoas se orgulham de dizer o que pensam, a pessoa com temperança prefere pensar o que diz”.

Vaticano: Papa vai visitar Timor-Leste de 9 a 11 de setembro

Cidade do Vaticano, 12 abr 2024 (Ecclesia) – O Vaticano anunciou na passada sexta-feira que o Papa vai visitar Timor-Leste, de 9 a 11 de setembro, numa viagem à Ásia que inclui passagens pela Indonésia, Papua-Nova Guiné e Singapura. O diretor da sala de imprensa da Santa Sé, Matteo Bruni, adiantou que Francisco vai estar em Jacarta (Indonésia) de 3 a 6 de setembro; em Port Moresby e Vanimo (Papua-Nova Guiné) de 6 a 9 de setembro; em Díli (Timor-Leste), de 9 a 11 de setembro; e Singapura, de 11 a 13 de setembro, naquela que será a viagem mais longa do atual pontificado. O Papa fez desde a sua eleição, em 2013, 44 viagens internacionais, tendo visitado 61 países, incluindo Portugal (2017 e 2023). Timor-Leste, com mais de 95% de católicos na sua população, é um dos únicos países asiáticos onde a Igreja Católica é maioritária, juntamente com as Filipinas.

Austrália: Papa Francisco lamenta «ataque violento sem sentido»

Cidade do Vaticano, 13 abr 2024 (Ecclesia) – O Papa Francisco manifestou “profunda tristeza” com o “violento ataque” que ocorreu este sábado em Sidney. “O Papa Francisco recebeu com profunda

tristeza a notícia do violento ataque em Sydney, e envia a sua proximidade espiritual aos afetados por esta tragédia sem sentido, especialmente àqueles que estão agora a chorar a perda de um ente querido. O Papa oferece igualmente as suas orações pelos mortos, pelos feridos, bem como pelos socorristas e invoca sobre a nação as bênçãos divinas de consolação e força”, afirmou o telegrama assinado pelo cardeal Secretário de Estado do Vaticano, o cardeal Pietro Parolin. Seis pessoas foram mortas e várias outras ficaram feridas, incluindo um bebé de nove meses, num esfaqueamento em massa num centro comercial em Sydney.

Cinco anos depois do incêndio, Notre-Dame de Paris prepara-se para reabertura

Paris, 16 abr 2024 (Ecclesia) – A Catedral de Notre-Dame de Paris, gravemente atingida por um incêndio a 15 de abril de 2019, está a passar por obras de reconstrução que devem permitir a reabertura no próximo dia 7 de dezembro. Mons. Olivier Ribadeau, arcebispo-reitor da catedral, destaca o “caminho percorrido” na recuperação do edifício e aponta ao futuro. “A catedral não se parecerá com a que deixamos: a luz da pedra e a beleza das pinturas dar-nos-ão algo de novo, em relação ao que conhecíamos”, disse, em entrevista divulgada pelo site da Conferência Episcopal Francesa (CEF). Segundo o responsável, o trabalho desenvolvido no interior da catedral vai resultar em “algo de extremamente belo e poderoso”. “Não fazíamos ideia da força desta arquitetura, que recupera tanto a elevação gótica da catedral como a sua largura. Antes do incêndio, as capelas laterais eram tão escuras que só se via a nave”. A construção da catedral, de estilo gótico, teve início em 1163 e foi concluída em 1345.

O Papa no "Twitter" (Twitter@pontifex_pt)

Eis algumas das mensagens que o Papa escreveu no Twitter esta semana:

- *Aprendamos a cultivar a virtude da temperança, de modo que possamos controlar as nossas palavras e ações para evitar conflitos inúteis e promover a paz na nossa sociedade.*
- *Rezemos juntos por milhões de crianças que vivem em condições semelhantes à escravidão. Toda a criança abandonada, marginalizada, sem cuidados médicos e sem instrução é um grito que se eleva a Deus!*